

APRESENTAÇÃO

O número 8 de **Paidéia** vem à luz em um momento de grande efervescência no campo educacional. Assim é que o Presidente Fernando Henrique Cardoso definiu 1996 como ano de educação. Nesta mesma direção, o projeto de *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* elaborado por Darcy Ribeiro, com apoio decisivo do governo, chega ao plenário do Senado e atropela o projeto que veio da Câmara dos Deputados e que foi fruto de uma longa discussão de toda a comunidade educacional. Na área do ensino superior, foi aprovada Medida Provisória que altera o processo de escolha dos reitores das Universidades Federais fixando em, no mínimo 70%, o peso da participação docente. Ainda nesta área, o projeto de Emenda Constitucional relativa à Previdência, retira dos professores universitários o direito à aposentadoria especial. No ensino fundamental, a onda é a da qualidade total. Reformas referenciadas neste paradigma, financiadas pelo Banco Mundial, desenvolvem-se no Ceará, Minas Gerais e São Paulo. Este último Estado, implementou uma mudança radical na organização de sua rede de ensino, colocando os alunos de 1ª a 4ª séries do 1º grau em prédios diferentes daqueles de seus colegas de 5ª a 8ª séries.

Paidéia intervém neste cenário trazendo três artigos que discutem e apresentam sugestões sobre a prática docente na pré-escola e no ensino fundamental e médio. Outro tema em grande evidência e que é apresentado neste número, trata da avaliação do rendimento escolar. Por fim, é também discutida, a nunca resolvida, situação do ensino público noturno e é apresentada uma proposta que busca demonstrar as potencialidades da teoria da ação comunitiva, de Jürgen Habermas, no estudo das organizações e da escola, em particular.

Finalmente, os editores gostariam de agradecer o apoio da FAPESP que tornou viável a publicação de mais este número de **Paidéia** bem como do Departamento de Psicologia e Educação e da direção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP.

